

IPCB renovado na Internet

O Instituto Politécnico de Castelo Branco tem, desde o dia 6 de junho, uma nova presença na Internet, resultado do trabalho de uma equipa do IPCB, entre programadores, *designers* e responsáveis por conteúdos. Pretende-se que a informação disponibilizada seja "não só da maior utilidade e atualidade, mas também da maior simplicidade na sua consulta e navegação. Um sítio na Internet mais atractivo, mais funcional e mais informativo foram os objectivos que presidiram à mudança", refere a instituição.

Para o vice-presidente do IPCB, José Carlos Gonçalves, "pretende-se que a nova página possa constituir um renovado elo de ligação para a comunidade académica do IPCB, mas também uma forte e determinante ligação do IPCB ao mundo exterior".

ro, a partir das 21h30, para apresentar ao público albicastrense o espetáculo *Voltarei à minha Terra*.

Um concerto em que Tereza Salgueiro espera "ter a sala cheia", uma vez que isso é o que "mais gostava", acrescentando que também deseja que "as pessoas gostem do espetáculo, que espero apresentar da melhor forma", com o objetivo que "passemos todos um momento agradável". Motivo que a leva a "convidar todos os que tenham curiosidade e gostem, para estar presentes, para a partilha de um momento de música".

No palco do Cine-Teatro Avenida estará um *ensemble* que além de Tereza Salgueiro integra Carisa Marcelino (jovem albicastrense que a Gazeta já entrevistou), no acordeão, André Santos (que também tem familiares em Castelo Branco), na guitarra clássica; Óscar Torres, no contrabaixo, e Rui Lobato, na percussão.

Voltarei à minha Terra, adianta Tereza Salgueiro à *Gazeta*, é "um espetáculo de interpretação de temas que são clássicos da música portuguesa, com



Para Tereza Salgueiro a música "é uma companhia. É uma interpretação da vida. Há quem diga que é uma terapia"

autores bem conhecidos do público", afirmando ainda que "são temas arranjados ou adaptados por este *ensemble* de cinco músicos".

Com este espetáculo é criada "uma sonoridade que me passa próxima, mas inovadora em relação ao que tenho feito" e avança que inclui temas, entre outros, de Lopes Graça,

José Afonso, Victorino D'Almeida, Fausto e Carlos Paredes".

Mas não só, também será executado um tema original do *ensemble*, que constará do novo projeto que já está a ser desenvolvido por Tereza Salgueiro.

Ao longo da noite também poderão ser apreciados temas relacionados com recolhas de

Lopes Graça e de Giacometti, ao que há a juntar três fados de Lisboa, tudo isto, realça, num período musical que vai dos anos 30 aos 90 do século passado.

Igualmente interpretado será *Senhores da Guerra*, de Francisco Ribeiro, sendo este o único tema que recuará até aos Madredeus, grupo fundado por Tereza Salgueiro em 1986.

que "entra o som e o silêncio, com as mais variadas combinações entre os dois, baseado nas influências de cada um".

Tereza Salgueiro assegura que para ela "é um privilégio viver na música" e acrescenta que esta "não se pode ver, não se pode tocar, mas as ondas musicais são físicas".

A música é também classificada como "uma forma de arte que pode ensinar muito mais do que é a comunicação entre as pessoas".

Apesar de referir que definir o que é a música é difícil, sempre vai acrescentando que "é uma companhia. É uma interpretação da vida. Há quem diga que é uma terapia".

No que respeita ao novo trabalho que está a ser preparado, revela que "é completamente original", em que "todos os temas são novos e cantados em português", com letras de Tereza Salgueiro e de outros elementos do *ensemble*. E mesmo em relação ao *ensemble* as alterações são